

A atuação do enfermeiro perante o aleitamento materno: revisão sistemática^I

Jéssica Regina Rodrigues Silva^{II}

Maricélia Correia Barbosa^{III}

Marcia Juciele Rocha^{IV}

Resumo: Objetivo: Revisar sistematicamente estudos referentes o aleitamento materno assim como também a atuação do profissional enfermeiro perante a essa prática, no período de 2014 a 2019. Materiais e Métodos: Revisão sistemática, conduzido conforme a metodologia *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA), foram realizadas buscas bibliográficas nas bases *Elton B. Stephens Company* (Ebsco), *Public Medline or Publisher Medline* (PubMed), *Scientific Electronic Library* (Scielo) de Setembro a Outubro de 2019. Para inclusão dos artigos foram empregados os seguintes critérios: artigos que evidenciassem a atuação do enfermeiro no aleitamento materno, publicados na literatura portuguesa, inglesa no período de Agosto de 2013 a Agosto de 2019 com textos disponíveis na íntegra. Foram excluídos artigos cujo desfecho não era referente à atuação do enfermeiro perante o aleitamento materno e artigos de revisão, dissertações, teses e monografias. Resultados: Foram identificados 108 artigos disponíveis nas bases PubMed, Ebsco e Scielo. Após a aplicação dos fatores de inclusão e exclusão previamente elaborados, sendo selecionados quatro artigos ao final. Conclusão: Há poucos artigos que fala especificamente do papel do enfermeiro perante o aleitamento materno, o qual constitui como um dos principais profissionais da saúde no incentivo dessa prática. Ao analisar os artigos incluídos nesse estudo, pode perceber que existe falta de preparo do profissional enfermeiro para lidar com a promoção do aleitamento materno, sendo isso um dos fatores que causa o desmame precoce.

Palavras-chave: Aleitamento Materno; Assistência de Enfermagem; Educação em Saúde; Nutrição do Lactente.

Abstract: Objective: Systematically review studies regarding breastfeeding as well as the performance of professional nurses in relation to this practice, from 2014 to 2019. Materials and Methods: Systematic review, conducted according to the methodology. (PRISMA), bibliographic searches were performed on the databases *Elton B. Stephens Company* (Ebsco), *Public Medline or Publisher Medline* (PubMed), *Scientific Electronic Library* (Scielo) from September to October 2019. To include the articles, the following criteria were used: articles that evidence the nurse's performance in breastfeeding, published in the Portuguese and English literature from August 2013 to August 2019 with full texts available. Conclusion: There are few articles that specifically discuss the role of nurses in relation to breastfeeding, which constitutes one of the main health professionals in encouraging this practice. By analyzing the articles included in this study, it can be seen that there is a lack of preparation of the nurse to deal with the promotion of breastfeeding, which is one of the factors that causes early weaning.

Keywords: Breast Feeding; Nursing care; Health education; Infant Nutrition.

Data de aprovação: 09.12.2019

^I Artigo apresentado como requisito parcial para a conclusão do curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida – FESAR. Ano 2019.

^{II} Acadêmica do curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida – FESAR. E-mail: jessica.reginacruz@hotmail.com

^{III} Acadêmica do curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida – FESAR. E-mail: maryceliakaulitz@gmail.com

^{IV} Docente da Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida – FESAR. E-mail: marciajr15@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O leite materno oferece vários benefícios para a saúde da criança, pois ele é um alimento completo e que oferece todos os subsídios que o organismo do bebê precisa, pois o mesmo contém nutrientes e substâncias de defesa que não se encontra em outros tipos de leite. Além de ser a estratégia mais natural de vínculo, afeto, proteção e nutrição para a criança, constitui a mais sensível, econômica e eficaz intervenção para redução da morbimortalidade infantil¹. O leite materno aumenta os anticorpos do lactente, evitando diversas doenças, como diarreia, otite, infecções respiratórias e obesidade, além de contribuir para o desenvolvimento cognitivo e diminuir o risco de intolerância a lactose e outros tipos de alergia². Ainda sobre os benefícios do aleitamento, alguns deles estão relacionados a um melhor desenvolvimento psicológico, e capacidade de absorção de nutrientes, além disso, o aleitamento materno está associado à menor incidência de hemorragia no pós-parto, favorecendo uma recuperação mais rápida para a mãe³.

Sendo assim, as ações de incentivo, promoção e apoio ao aleitamento materno devem ocorrer durante pré-natal, o pré-parto, nascimento, assim como nas imunizações e consultas. É de grande importância que a equipe de saúde acolha as mães e bebês, ouvindo e esclarecendo dúvidas, como também incentivar a troca de experiências, e sempre que necessário fazer uma avaliação respeitando as particularidades de cada caso⁴.

O programa de incentivo ao aleitamento materno, implantado na década de 80, iniciou um processo de conscientização dos profissionais, enfatizando a responsabilidade de todos na promoção, incentivo e apoio ao aleitamento materno⁵.

No entanto, foi no início da década de 90 que a busca pela valorização do aleitamento materno se tornou mais intensa. A iniciativa do Hospital Amigo da Criança (IHAC) foi lançada como resposta ao chamado da Declaração de Innocenti, para assim resgatar a prática do aleitamento materno nas rotinas hospitalares instituindo os dez passos para o sucesso do aleitamento materno como orientação apresentados pela Declaração Conjunta da Organização das Nações Unidas (OMS) e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF)^{1,6}.

O profissional, em especial, de enfermagem, tem um papel fundamental no aleitamento materno exclusivo, pois deve incentivar a promoção e apoio ao mesmo, bem como, compreender o processo do aleitamento no contexto sociocultural e familiar⁷. O enfermeiro é o profissional que independente do setor de atuação, deve estar preparado para lidar com a diversidade da demanda, principalmente quando trata de questão relacionada a nutriz, podendo oportunizar alguns momentos para educar, facilitando a amamentação, não atuando somente em função do conhecimento científico, mas também na sensibilidade de incentivar de forma respeitosa o aleitamento materno⁸.

Dessa forma, faz-se necessário que os profissionais enfermeiros identifiquem com as lactantes suas dúvidas sobre o aleitamento materno, assim como seus mitos adquiridos através da cultura e entender suas crenças, para que esses profissionais compreendam a lactação sobre os olhos e perspectiva da nutriz, e assim permitir que os conheça os fatores que interfere ou possa interferir no início, duração e manutenção do aleitamento, possibilitando aos enfermeiros atuar de forma mais eficaz na resolução de tais problemas, melhorando e prolongando por mais tempo a lactação⁹. Além disso, os enfermeiros trabalham na prevenção e na promoção da saúde, sendo assim, os mesmos devem investir em visitas domiciliares, grupos de apoio e aconselhamentos, para incentivar a lactante amamentar, como também, garantir a continuidade de processo¹⁰.

Diante dos benefícios supracitados, que refere o am como uma prática importante para o lactente e lactante, e o enfermeiro como sendo um dos profissionais da saúde que tem grande importância no incentivo e promoção do aleitamento materno. Este trabalho tem como objetivo revisar sistematicamente estudos referentes o aleitamento materno assim como também a atuação do profissional enfermeiro perante a essa prática, no período de 2014 a 2019.

MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo trata-se de uma revisão sistemática, conduzido conforme a metodologia *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA)¹¹. Para identificar os artigos acerca do assunto, foram realizadas buscas bibliográficas nas bases *Elton Bryson Stephens Company* (Ebsco), *Public Medline or Publisher Medline* (PubMed) e *Scientific Electronic Library* (SciELO), de Setembro a Outubro de 2019, com os seguintes descritores: aleitamento materno, assistência de enfermagem, educação em saúde, nutrição do lactente. Foram utilizados termos em português e inglês.

Para inclusão dos artigos foram empregados os seguintes critérios: artigos que evidenciassem a atuação do enfermeiro no aleitamento materno, publicados na literatura portuguesa e inglesa no período de Agosto de 2013 a Agosto de 2019 com textos disponíveis na íntegra. Foram excluídos artigos cujo desfecho não era referente à atuação do enfermeiro perante o aleitamento materno e artigos de revisão, dissertações, teses e monografias.

Após consulta às bases de dados e aplicação das estratégias de busca, foram excluídos estudos que apresentavam duplicidade entre bases. Em seguida, realizou-se uma leitura de todos os resumos resultantes. Nos casos em que a leitura do resumo não era suficiente para estabelecer se o artigo deveria ser incluído, considerando-se os critérios de inclusão definidos, o artigo foi lido na íntegra para determinar sua elegibilidade. Quando o resumo era suficiente, os artigos eram selecionados e então obtidos a versão integral para confirmação de elegibilidade e inclusão no estudo.

Para exatidão dos dados dos artigos, elaborou-se uma tabela contendo as seguintes informações: título, autores, ano de publicação, tipo de estudo e objetivo.

Os dados obtidos a partir dos artigos foram tabulados no software Excel (Microsoft Office, 2016). A análise estatística foi descritiva utilizando distribuições absolutas.

RESULTADOS

Após as buscas, foram identificados 108 artigos disponíveis nas bases PubMed, Ebsco e Scielo, sendo que destes, um foi excluído por estar duplicado, e 90 artigos foram excluídos após leitura dos títulos e resumos, restando apenas 17 artigos para leitura na íntegra, após tal análise 13 artigos foram removidos por não se encaixarem na proposta da revisão sistemática. Após a aplicação dos fatores de inclusão e exclusão previamente elaborados, sendo selecionados quatro artigos ao final.

Na tabela 1 é possível observar o número de artigos encontrados nas bases de dados de acordo a temática estabelecida. A base de dados Ebsco conteve o maior número de artigos selecionados (75%) para a revisão sistemática em questão.

Os quatro artigos que foram incluídos nesse estudo estão a mostra no quadro 1, classificados com título, autor, ano de publicação, tipo de estudo e seu objetivo.

Em relação aos idiomas, 75% (n=3) estão em português e 25% (n=1) estão em inglês. Quanto ao tipo de estudo, 50% (n=2), são estudos transversais e 50% (n=2) são estudos exploratórios com abordagem qualitativa.

Em relação ao ano de publicação dos artigos observou-se que cada um dos artigos foi publicado em ano diferente, totalizando 25% (n=1) referente ao tema abordado em cada ano.

O principal foco dos questionários era avaliar o nível de conhecimento e orientação sobre aleitamento materno.

DISCUSSÃO

O presente estudo apresenta a atuação do enfermeiro perante o aleitamento materno. Os resultados mostraram que a orientação da equipe de saúde é fundamental no período gravídico e puerperal, sendo assim de extrema importância que sempre estejam capacitados para uma orientação eficaz.

As bases de dados que foram usadas a Ebsco foi a que apresentou o maior número de artigos relacionados ao tema. A Ebsco é uma base de dados que possui milhares de artigos de revistas, livros e gráficos, com autores confiáveis, fornece ferramentas eficientes para filtrar os artigos desejados com rapidez¹⁶. Em relação ao idioma, a maior parte dos artigos 75% (N=3), foram em português, sendo eles sobre: A atuação do enfermeiro no manejo clínico da amamentação: estratégias para o aleitamento materno; Aleitamento materno: estudo comparativo sobre o conhecimento e o manejo dos profissionais da estratégia saúde da família e do modelo tradicional; e Capacitação de profissionais de saúde em aleitamento materno e sua associação com conhecimentos, habilidades e práticas.

Os artigos foram encontrados em anos diferentes, pois são poucos publicados relacionados ao tema, o ano de 2013 e 2015 foram os menos atuais, mas de extrema importância. Os artigos mais recentes são do ano de 2017 e 2018, com eles podem se ter uma noção melhor da atualidade acerca do assunto.

Para verificar a atuação do enfermeiro perante o aleitamento materno que se constitui em medidas para educar as lactentes quanto ao posicionamento correto do bebê, em como esvaziar as mamas corretamente, na pega correta dos mamilos. Outra medida que pode ser realizada pelo enfermeiro consiste na orientação em como evitar fissuras na mama, que é colocando o próprio leite nos mamilos, pois o leite ajuda a cicatrizar¹⁷.

Um dos artigos selecionados para a revisão dá o realce em que o aleitamento materno exclusivo nos primeiros seis meses de vida, reduzem a taxa de mortalidade infantil e é

fundamental para a saúde da mãe e para o desenvolvimento da criança¹³. De acordo com um estudo feito em 42 países, 13% das mortes em crianças com menos de 5 anos seriam evitadas se 90% delas fossem amamentadas apenas com leite materno até os seis meses de vida e após continuasse até em média dois anos de idade¹⁷.

Um estudo diz que a o aleitamento materno é a melhor escolha e fortalece o vínculo, proteção, e afeto entre mãe e bebê, além de econômico favorece na diminuição da morbimortalidade infantil¹⁸. Outro estudo diz que no Brasil, alguns motivos podem interferir negativamente na amamentação exclusiva nos primeiros meses, influenciando o desmame precoce. Pode destacar a falta de orientação do profissional enfermeiro no clico gravídico e puerperal, uso de chupetas, rachaduras nos mamilos, volta ao trabalho, depressão pós-parto, nível de escolaridade da mãe, pois influencia na compreensão sobre amamentação¹³.

O enfermeiro é visto como um dos profissionais importantes na assistência ao pré e pós-parto pois ele está próximo a mulher durante esse clico, e com todo embasamento científico, será um grande aliado na promoção e defesa do aleitamento materno através da orientação e apoio a mulher durante esse período¹⁹. Porém não basta apenas possuir conhecimento acerca do aleitamento, mas também passar orientação adequada, em como preparar os mamilos para evitar rachaduras e eventuais problemas, pega correta, posição correta para amamentar, importância da amamentação exclusiva até os seis meses de vida, de forma clara e objetiva, saber ouvir e aconselhar para uma boa orientação¹³. Pode também fazer uso de práticas pedagógicas com participação das lactantes nos momentos em que acreditar ser mais apropriado, seja na casa da paciente nas ocasiões de visitas, hospital ou na unidade de saúde, a fim de que tenha mudanças significativas no cotidiano das famílias e comunidades principalmente no que se refere a boas práticas de saúde¹⁹.

O aperfeiçoamento em relação as práticas de promoção, proteção e apoio a amamentação, é recomendado que o profissional faça capacitação para uma melhor atuação, não apenas para enfermeiros que atuam na área hospitalar, mas também em unidades básicas de saúde¹⁴. O enfermeiro deve buscar se capacitar em aleitamento materno, para trabalhar efetivamente com a população, e com base no estudo percebe-se que falta muito para essa pratica ser totalmente executada¹⁵.

É fundamental que o enfermeiro realize visita domiciliar no pós-parto, principalmente nos primeiros dias de vida da criança, deve ser iniciado o quanto antes, para auxiliar a mãe nas primeiras mamadas, ensinando a posição correta para amamentar, a pega correta dos mamilos, a higienização dos seios antes e após amamentar, práticas corretas, passar segurança, prevenindo doenças, infecções nos mamilos, falta de higienização das mamas, isso tudo pode interferir para o desmame precoce, facilitando à amamentação e favorecendo ao aleitamento materno exclusivo^{12,15}.

O processo emocional durante a amamentação requer um apoio do profissional de saúde, para auxiliar a mulher a superar todas as dificuldades encontradas na amamentação, ajudar a lidar com todos os sentimentos e diferenças que ocorre durante esse processo. O seu estudo mostra que a equipe de enfermagem deve estar sempre ciente da sua importância em educar, cuidar, sempre atuando de forma responsável, com interesse e ter compromisso com toda a população cumprindo suas diretrizes¹².

O estudo mostra que o resultado das entrevistas comprovou que a maioria das mulheres não receberam visita domiciliar da enfermagem, fazendo assim com que o aleitamento materno fosse interrompido, por não ter orientação e acompanhamento, isso poderia ter sido evitado caso a equipe de enfermagem tivesse realizado as visitas e orientado essas mulheres¹⁵. O estudo realizado em Uberaba/MG, apresentou que os profissionais de enfermagem constantemente estavam realizando orientação sobre aleitamento materno sem ter devido embasamento

científico e capacitação, isso fez com que fossem passadas informações erradas e incompletas, favorecendo ao desmame precoce¹³.

Um dos dados avaliados através do questionário foi em relação ao sexo masculino e feminino quanto a orientação no aleitamento materno, e resultou que as mulheres possuíram notas maiores em relação aos homens, pelo fato de que elas buscam fazer capacitação ou por lerem mais sobre aleitamento materno, além do mais há mais profissionais na área da enfermagem do sexo feminino¹³.

O questionário é importante pois com ele se pode avaliar os resultados obtidos, em relação a assistência do enfermeiro perante o aleitamento materno, pode-se ter resultados claros dando a devida importância em cada tópico abordado, foram avaliados enfermeiros e também gestantes e puérperas, mostrando assim a devida participação e conhecimento da equipe de enfermagem¹⁴.

As medidas educativas mostraram que a equipe de enfermagem deve estar sempre se capacitando para obter um melhor desempenho e atuação, mostrando assim conhecimento suficiente e segurança para orientar corretamente sobre amamentação. Profissionais que não tem capacitação se mostraram abaixo do esperado quanto ao conhecimento para realizar uma orientação correta¹⁴. O conhecimento da equipe de enfermagem é muito importante para uma orientação correta e regular, para que o aleitamento materno exclusivo seja realizado, diminuindo assim o índice de desmame precoce¹².

CONCLUSÃO

Diante do presente estudo observou-se que há poucos artigos que abordam especificamente do papel do enfermeiro perante o aleitamento materno. Ao analisar os artigos incluídos nesse estudo, pode perceber que existe falta de preparo do profissional enfermeiro para lidar com a promoção do aleitamento materno, sendo isso um dos fatores que causa o desmame precoce.

Frente ao exposto, pode-se concluir que os profissionais de saúde precisam ser bem capacitados para trabalhar com aleitamento materno, e ter incentivo por parte dos gestores municipais, estaduais e federais em formar equipes multiprofissionais capacitadas e comprometidas com a saúde materno-infantil. O incentivo ao aleitamento materno deve acontecer por meio de melhorias e mudanças por parte de todas as equipes profissionais.

APOIO FINANCEIRO

Os autores não receberam apoio financeiro, sendo os custos necessários para a realização do estudo supridos por financiamento próprio.

CONFLITOS DE INTERESSES

Não houve conflitos de interesses no presente trabalho.

CONTRIBUIÇÃO DOS AUTORES

Todos os autores contribuíram com a idealização do estudo, a análise e a interpretação dos dados e com a redação do manuscrito. Declaram-se responsáveis pelo conteúdo integral do artigo, garantindo sua precisão e integridade.

REFERÊNCIAS

- 1 Ministério da Saúde (BR), Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Saúde da Criança: aleitamento materno e alimentação complementar. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2015.

- 2 Ministério da Saúde (BR), Secretaria de Políticas de Saúde, Departamento de Atenção Básica. Guia prático do Programa da Saúde da Família. 1. ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2009.
- 3 Oliveira, CM, Santos TC, Melo IM, Aguiar DT, Netto JJM. Promoção do aleitamento materno: intervenção educativa no âmbito da Estratégia de Saúde da Família. *Rev Enfermagem Revista*. 2017 mai/ago;20(2):99-108.
- 4 Almeida JM, Luz SAB, Ued FV. Apoio ao aleitamento materno pelos profissionais de saúde: revisão integrativa da literatura. *Rev Paul Pediatr*. 2015 jun;33(3):355-362.
- 5 Marinho MS, Andrade EN, Abrão ACFV. A atuação do (a) enfermeiro (a) na promoção, incentivo e apoio ao aleitamento materno: revisão bibliográfica. *Revista Enfermagem Contemporânea*. 2015;4(2):189-198.
- 6 Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da Criança: acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil. 1. ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2002.
- 7 Costa LKO, Queiroz LLC, Silva RCC, Ribeiro TSF, Fonseca MSS. Importância do aleitamento materno exclusivo: uma revisão sistemática da literatura. *Revista de Ciências da Saúde*. 2013;15(1):39-46.
- 8 Amorim MM, Andrade ER. Autuação do enfermeiro no PSF sobre aleitamento materno. *Perspectivas online*. 2009;3(9):93-110.
- 9 Marques ES, Cotta RMM, Priori SE. Mitos e crenças sobre o aleitamento materno. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2011;16(5):2461-2468.
- 10 Almeida NAM, Fernandes AG, Araújo CG. Aleitamento materno: uma abordagem sobre o papel do enfermeiro no pós-parto. *Revista Eletrônica de Enfermagem*. 2004;6(3):358-367.
- 11 Pogotto V, Bachion MM, Silveira EA. Autoavaliação da saúde por idosos brasileiros: revisão sistemática da literatura. *Rev. Panam Salud Publica*. 2013;33(4):302-10.
- 12 Costa EFG, Alves VH, Souza RMP, Rodrigues DP, Santos MV, Oliveira FL. Atuação do enfermeiro no manejo clínico da amamentação: estratégias para o aleitamento materno. *J. res.: fundam. care*. 2018 jan/mar;10(1):217-223.
- 13 Vasquez J, Dumith SC, Susin LRO. Aleitamento materno: estudo comparativo sobre o conhecimento e o manejo dos profissionais da Estratégia Saúde da Família e do modelo tradicional. *Rev. Bras. Saúde Matern. Inant*. 2015 abr/jun;15(2):181-192.
- 14 Jesus PC, Oliveira MIC, Moraes JR. Capacitação de profissionais de saúde em aleitamento materno e sua associação com conhecimentos, habilidades e práticas. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2017;22(1):311-320.
- 15 Batista KRA, Farias MCAD, Melo WSN. Influência da assistência de enfermagem na prática da amamentação no puerpério imediato*. *Saúde em Debate*. 2013 jan/mar;37(96):130-138.
- 16 Elton Bryson Stephens Company. EBSCO Healt [Internet]. EBSCO Industries, Inc.; 2019 [citado 2019 nov 26]. Disponível em: <https://health.ebsco.com/>.
- 17 Silva VAAL, Caminha MFC, Silva SL, Serva VMSBD, Azevedo PTACC, Filho MB. Maternal breastfeeding: indicators and factors associated with exclusive breastfeeding in a subnormal urban cluster assisted by the Family Health Strategy. *J Pediatr*. 2018 jan; 647 1-8.
- 18 Santos NN, Pereira AMM, Oliveira PMP. Atuação do enfermeiro na orientação do aleitamento materno nas unidades básicas de saúde [monografia]. São Francisco do Conde (BA): Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde; 2018. 20 p.

- 19 Rocha FAA, Junior ARF, Junior CCM, Rodrigues ENG. O enfermeiro da Estratégia de Saúde da Família como promotor do aleitamento materno. Revista Contexto & Saúde. 2016;16(31):16-24.

ILUSTRAÇÃO

Figura 1. Fluxograma de identificação e seleção dos artigos para revisão sistemática sobre a atuação do enfermeiro perante o aleitamento materno considerando publicações de 2013 a 2019.

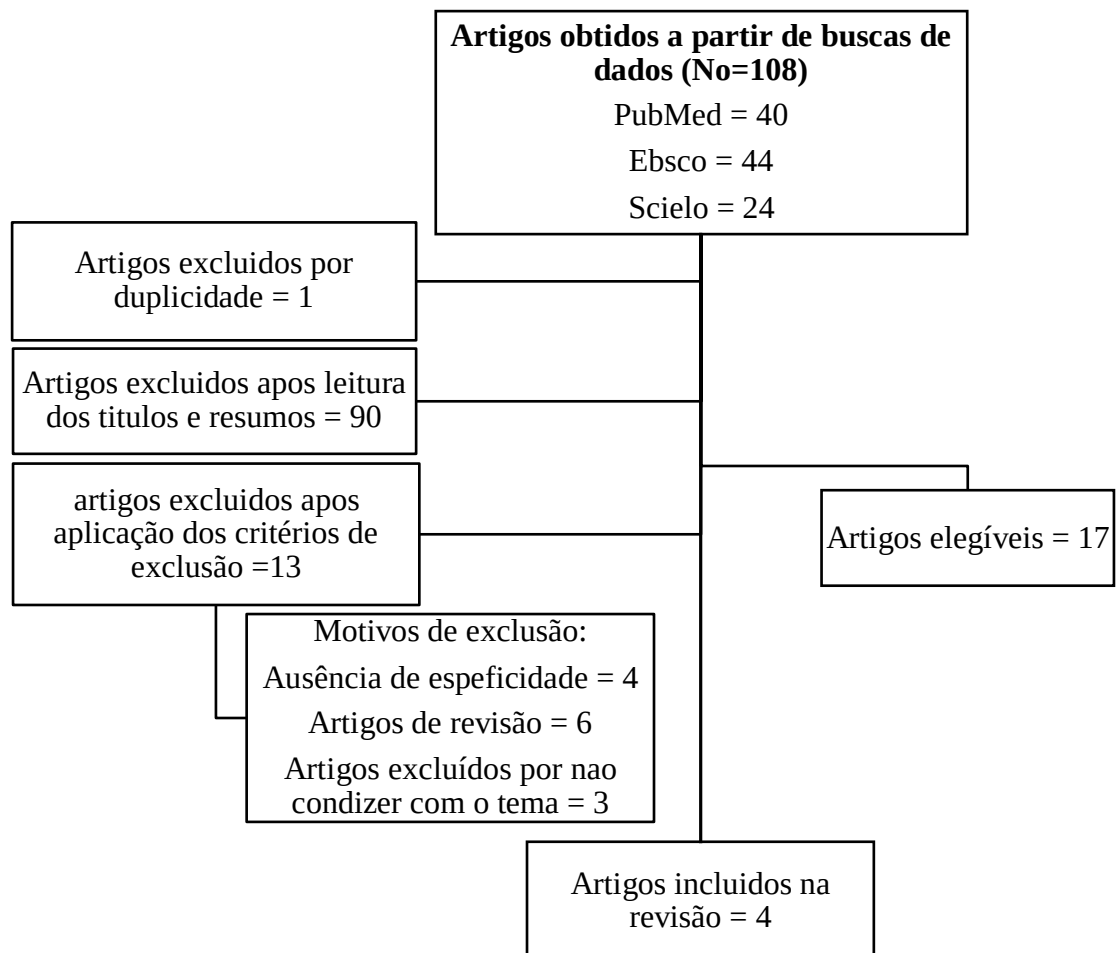


Tabela 1. Resultados de buscas em bases de dados conforme temática estabelecida.

Bases de Dados	Publicações Encontradas	Títulos e Resumos Lidos	Trabalhos Inicialmente Incluídos	Incluídos
PubMed	40	40	6	-
Ebsco	44	44	7	3
Scielo	24	24	4	1
Total	108	108	17	4
Trabalhos duplicados nas redes de bases de dados				1

Quadro 1. Classificação metodológica dos artigos selecionados, para o estudo de revisão sistemática sobre atuação do enfermeiro perante o aleitamento materno.

Título	Autores	Ano de publicação	Tipo de estudo	Objetivo
Atuação do enfermeiro no manejo clínico da amamentação: estratégias para o aleitamento materno ¹²	Costa EFG, Alves VH, Souza RMP, Rodrigues DP, Santos MV, Oliveira FL	2018	Descritivo exploratório, de caráter qualitativo.	Compreender as estratégias de orientação realizada pelos enfermeiros durante o processo do manejo clínico da amamentação.
Aleitamento materno: estudo comparativo sobre o conhecimento e o manejo dos profissionais da Estratégia Saúde da Família e do modelo tradicional ¹³	Vasquez J, Dumith SC, Susin LRO	2015	Estudo transversal	Avaliar e comparar o conhecimento e a qualidade do manejo do aleitamento materno (AM) entre profissionais atuantes na Estratégia Saúde da Família (ESF) e nas unidades básicas de saúde com modelo tradicional, no Município de Rio Grande/RS, em 2012.
Capacitação de profissionais de saúde em aleitamento materno e sua associação com conhecimentos, habilidades e práticas ¹⁴	Jesus PC, Oliveira MIC, Moraes JR	2017	Estudo transversal	Analisar a associação entre a capacitação em aleitamento materno e os conhecimentos, as habilidades e as práticas de profissionais de saúde que atuam na assistência a gestantes, mães e bebês em hospitais.
Influência da assistência de enfermagem na prática da amamentação no puerpério imediato ¹⁵	Batista KRA, Farias MCAD, Melo WSN	2013	Descritivo-exploratório, de caráter qualitativo.	Compreender a prática do enfermeiro, como suporte social, em relação ao aleitamento materno.

Figura 2. Distribuição do percentual em ordem crescente de artigos publicados sobre a atuação do enfermeiro perante o aleitamento materno de acordo com o ano de publicação (2013 - 2019).

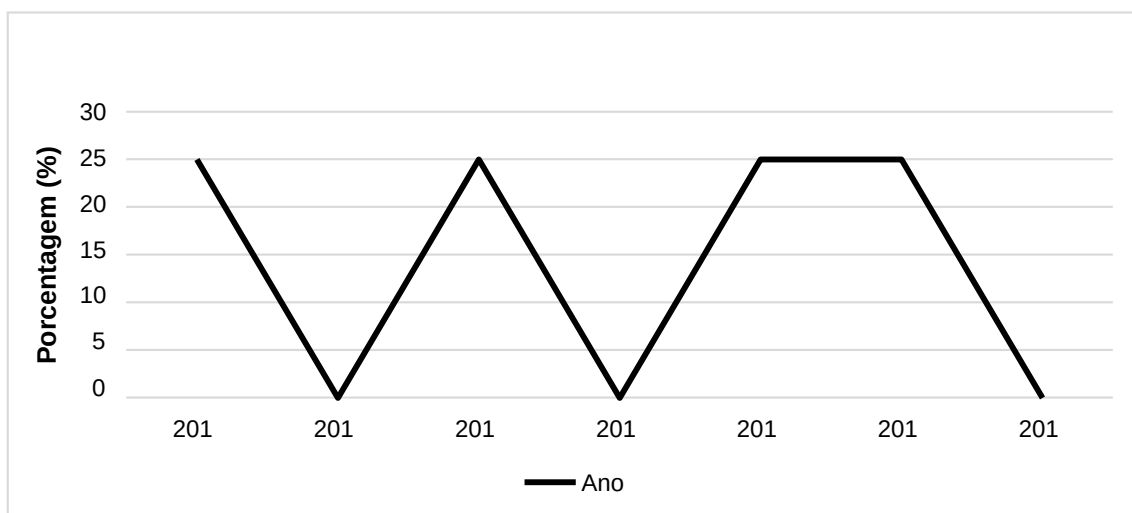


Figura 3. Porcentagem das medidas abordadas nos artigos.

